

COHAB/SC
COMPANHIA DE HABITAÇÃO DO ESTADO DE SANTA

JULGAMENTO DE IMPUGNAÇÃO

Processo Administrativo COHAB 2223/2014

PREGÃO PRESENCIAL Nº 0012/2014

OBJETO: Selecionar proposta(s) para a aquisição e instalação de aparelhos condicionadores de ar (tipo split) para atender as necessidades da Companhia de Habitação do Estado de Santa Catarina – COHAB/SC (**grupo classe 3902**), conforme especificações, quantitativos e condições estabelecidas no Anexo I e nas condições previstas no edital.

IMPUGNANTE: Comercial de Eletrodomésticos Lages Ltda (CNPJ 13.598.570/0001-77)

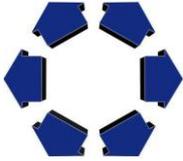
Trata-se de impugnação ao Pregão nº 0012/2014 desta Companhia de Habitação do Estado de Santa Catarina – COHAB/SC, cujo aviso de RETIFICAÇÃO de Edital de Pregão Presencial, foi publicado no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina nº 19.809, páginas 38 e 39, do dia 06/05/2014 e Jornal de grande circulação estadual, Diário Catarinense, pág 34, do dia 06/05/2014, tendo por objeto a aquisição e instalação de aparelhos condicionadores de ar (tipo split) para atender as necessidades da Companhia de Habitação do Estado de Santa Catarina – COHAB/SC (**grupo classe 3902**), conforme especificações, quantitativos e condições estabelecidas no Anexo I e nas condições previstas no edital.

1. DA ADMISSIBILIDADE:

Estabelece o Edital de Pregão Presencial nº 0012/2014 em seu subitem 13.1 “*Qualquer pessoa poderá, no prazo de até 2 (dois) dias úteis da data fixada para a realização da sessão pública, solicitar esclarecimentos, providências ou impugnar o edital do Pregão.*”, data limite esta prevista para 15/05/2014.

A impugnação *sub examine* foi formulada pela empresa **Comercial de Eletrodomésticos Lages Ltda, CNPJ 13.598.570/0001-77**, representada por seu Sócio Administrador Tiago Sandi, CPF 074.412.439-55, RG nº 5.497.510-7 e protocolada junto ao Protocolo da COHAB/SC, no dia 08/05/2014, às 13h14.

Conforme exposto, a empresa supramencionada apresentou impugnação de forma **tempestiva**, conforme dispositivo legal disposto acima, razão pela qual conhecemos da impugnação.



2. DO MÉRITO:

2.1 DOS ARGUMENTOS E DOS PEDIDOS DA IMPUGNANTE

Em suma alega a impugnante em seu manifesto:

A empresa impugnante adquiriu o respectivo edital em razão do interesse em participar da Licitação em epígrafe, cujo objeto é a aquisição e instalação de aparelhos de ar condicionado, conforme Edital.

Porém ao analisar as previsões editalícias, a empresa impugnante se deparou com a falta de exigências necessárias para o pleno fornecimento do objeto licitado, principalmente em relação à Anotação de Responsabilidade Técnica.

DA OBRIGATORIEDADE DE ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA (ART)

A lei Nº 6496 de 7 de dezembro de 1977, Instituiu a “Anotação de Responsabilidade Técnica” na prestação de serviços de engenharia, de arquitetura e agronomia, trazendo sua obrigatoriedade no seu Art. 1º da Lei 6496 de 7 de Dezembro de 1977:

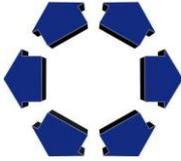
Art. 1º - Todo contrato, escrito ou verbal, para a execução de obras ou prestação de quaisquer serviços profissionais referentes à Engenharia, à Arquitetura e à Agronomia fica sujeito à "Anotação de Responsabilidade Técnica" (ART).

A ART define para efeitos legais os responsáveis técnicos pelo empreendimento de engenharia, arquitetura e agronomia, sendo que somente empresas e profissionais registrados no CREA, tem legitimidade para emití-la, conforme Art. 2º Lei 6496 de 7 de Dezembro de 1977:

Art. 2º - A ART define para os efeitos legais os responsáveis técnicos pelo empreendimento de engenharia, arquitetura e agronomia.

§ 1º - A ART será efetuada pelo profissional ou pela empresa no Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (CREA), de acordo com Resolução própria do Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (CONFEA).

§ 2º - O CONFEA fixará os critérios e os valores das taxas da ART ad referendum do Ministro do Trabalho.



COHAB/SC
COMPANHIA DE HABITAÇÃO DO ESTADO DE SANTA

A falta da ART sujeitará o profissional ou a empresa à multa prevista " a " do art. 73 da Lei nº 5.194, de 24 de dezembro de 1966:

Art. 73 - As multas são estipuladas em função do maior valor de referência fixado pelo Poder Executivo e terão os seguintes valores, desprezadas as frações de um cruzeiro: (Redação dada pela Lei nº 6.619, de 1978)

a) de um a três décimos do valor de referência, aos infratores dos arts. 17 e 58 e das disposições para as quais não haja indicação expressa de penalidade; (Redação dada pela Lei nº 6.619, de 1978)

b) de três a seis décimos do valor de referência, às pessoas físicas, por infração da alínea b do art. 6º, dos arts. 13, 14 e 55 ou do parágrafo único do art. 64; (Redação dada pela Lei nº 6.619, de 1978)

c) de meio a um valor de referência, às pessoas jurídicas, por infração dos arts. 13, 14, 59 e 60, e parágrafo único do art. 64; (Redação dada pela Lei nº 6.619, de 1978)

d) de meio a um valor de referência, às pessoas físicas, por infração das alíneas a, c e d do art. 6º; (Redação dada pela Lei nº 6.619, de 1978)

e) de meio a três valores de referência, às pessoas jurídicas, por infração do art. 6º. (Redação dada pela Lei nº 6.619, de 1978)

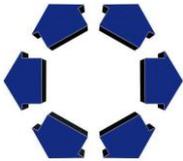
Parágrafo único. As multas referidas neste artigo serão aplicadas em dobro nos casos de reincidência.

Conforme os artigos supramencionados, percebemos que para execução de qualquer serviço de engenharia, é necessária previamente a emissão da ART e somente engenheiros, arquitetos e engenheiro-agrônomo registrados no CREA tem competência para efetua-la, cada qual no seu ramo de atividade.

DA COMPETÊNCIA DO ENGENHEIRO MECÂNICO PARA EMISSÃO ART DE INSTALAÇÃO DE APARELHOS DE AR CONDICIONADO

Tomando como base a necessidade da administração em exigir que a empresa vencedora do certame emita ART para iniciar a execução do serviço, temos que delimitar quais profissionais são competentes para se responsabilizar tecnicamente pela instalação de aparelhos de ar condicionado.

A Resolução nº 218 de 29 de junho de 1973 expedida pelo Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia, nas atribuições que lhe são conferidas pelas alíneas "d" e "f", parágrafo único do artigo 27 da Lei nº 5.194 de 24 de dezembro de 1966, delimita as competências e as atividades de cada profissional.



COHAB/SC
COMPANHIA DE HABITAÇÃO DO ESTADO DE SANTA

Como pode verificar no Art. 12. da resolução acima mencionada, a competência para o desempenho das atividades elencadas nos Art. 1º (com ênfase nas atividades 15 e 16) para sistemas de refrigeração e ar condicionado é do Engenheiro Mecânico e suas ramificações:

Art. 1º - Para efeito de fiscalização do exercício profissional correspondente às diferentes modalidades da Engenharia, Arquitetura e Agronomia em nível superior e em nível médio, ficam designadas as seguintes atividades:

Atividade 01 - Supervisão, coordenação e orientação técnica;

Atividade 02 - Estudo, planejamento, projeto e especificação;

Atividade 03 - Estudo de viabilidade técnico-econômica;

Atividade 04 - Assistência, assessoria e consultoria;

Atividade 05 - Direção de obra e serviço técnico;

Atividade 06 - Vistoria, perícia, avaliação, arbitramento, laudo e parecer técnico;

Atividade 07 - Desempenho de cargo e função técnica;

Atividade 08 - Ensino, pesquisa, análise, experimentação, ensaio e divulgação

técnica; extensão;

Atividade 09 - Elaboração de orçamento;

Atividade 10 - Padronização, mensuração e controle de qualidade;

Atividade 11 - Execução de obra e serviço técnico;

Atividade 12 - Fiscalização de obra e serviço técnico;

Atividade 13 - Produção técnica e especializada;

Atividade 14 - Condução de trabalho técnico;

Atividade 15 - Condução de equipe de instalação, montagem, operação, reparo ou manutenção;

Atividade 16 - Execução de instalação, montagem e reparo;

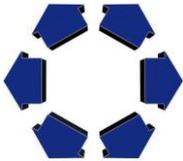
Atividade 17 - Operação e manutenção de equipamento e instalação;

Atividade 18 - Execução de desenho técnico.

[...]

Art. 12 - Compete ao ENGENHEIRO MECÂNICO ou ao ENGENHEIRO MECÂNICO E DE AUTOMÓVEIS ou ao ENGENHEIRO MECÂNICO E DE ARMAMENTO ou ao ENGENHEIRO DE AUTOMÓVEIS ou ao ENGENHEIRO INDUSTRIAL MODALIDADE MECÂNICA:

I - o desempenho das atividades 01 a 18 do artigo 1º desta Resolução, referentes a processos mecânicos, máquinas em geral; instalações industriais e mecânicas; equipamentos mecânicos e eletro-mecânicos; veículos automotores; sistemas de produção de transmissão e de utilização do calor; sistemas de refrigeração e de ar condicionado; seus serviços afins e correlatos.



COHAB/SC
COMPANHIA DE HABITAÇÃO DO ESTADO DE SANTA

Trazendo em termos mais simples, a condução de equipe de instalação, montagem, operação, reparo ou manutenção e a execução de instalação, montagem e reparo de sistemas de refrigeração e de ar condicionado, cabe ao Engenheiro Mecânico.

Já estando claro que é o Engenheiro Mecânico que tem competência para emissão de ART para este tipo de serviço, este deve preencher alguns requisitos, ser o responsável técnico pela empresa licitante e ter registro no CREA da unidade federativa aonde serão executados os serviços, conforme Art. 1º e 2º da Lei 5.194 de 24 de dezembro de 1966 que regula o exercício das profissões de Engenheiro, Arquiteto e Engenheiro-Agrônomo:

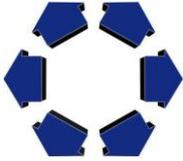
Art. 1º As profissões de engenheiro, arquiteto e engenheiro-agrônomo são caracterizadas pelas realizações de interesse social e humano que importem na realização dos seguintes empreendimentos:

- a) aproveitamento e utilização de recursos naturais;*
- b) meios de locomoção e comunicações;*
- c) edificações, serviços e equipamentos urbanos, rurais e regionais, nos seus aspectos técnicos e artísticos;*
- d) instalações e meios de acesso a costas, cursos e massas de água e extensões terrestres;*
- e) desenvolvimento industrial e agropecuário.*

Art. 2º O exercício, no País, da profissão de engenheiro, arquiteto ou engenheiro-agrônomo, observadas as condições de capacidade e demais exigências legais, é assegurado:

- a) aos que possuam, devidamente registrado, diploma de faculdade ou escola superior de engenharia, arquitetura ou agronomia, oficiais ou reconhecidas, existentes no País;*
- b) aos que possuam, devidamente revalidado e registrado no País, diploma de faculdade ou escola estrangeira de ensino superior de engenharia, arquitetura ou agronomia, bem como os que tenham esse exercício amparado por convênios internacionais de intercâmbio;*
- c) aos estrangeiros contratados que, a critério dos Conselhos Federal e Regionais de Engenharia, Arquitetura e Agronomia, considerados a escassez de profissionais de determinada especialidade e o interesse nacional, tenham seus títulos registrados temporariamente.*

Parágrafo único. O exercício das atividades de engenheiro, arquiteto e engenheiro-agrônomo é garantido, obedecidos os limites das respectivas licenças e excluídas as expedidas, a título precário, até a publicação desta Lei, aos que, nesta data, estejam registrados nos Conselhos Regionais.



DA COMPETÊNCIA DO ENGENHEIRO ELETRICISTA PARA EMISSÃO ART DE INSTALAÇÃO DE APARELHOS DE AR CONDICIONADO

Urge ressaltar que é necessário engenheiro eletricista para a instalação de fiação elétrica específica para os condicionadores de ar, inclusive de disjuntores.

*Como pode verificar no Art. 12. da resolução acima mencionada, a competência para o desempenho das atividades elencadas nos Art. 1º referente a utilização de energia elétrica é do **ENGENHEIRO ELETRICISTA** e suas ramificações:*

Art. 1º - Para efeito de fiscalização do exercício profissional correspondente às diferentes modalidades da Engenharia, Arquitetura e Agronomia em nível superior e em nível médio, ficam designadas as seguintes atividades:

Atividade 01 - Supervisão, coordenação e orientação técnica;

Atividade 02 - Estudo, planejamento, projeto e especificação;

Atividade 03 - Estudo de viabilidade técnico-econômica;

Atividade 04 - Assistência, assessoria e consultoria;

Atividade 05 - Direção de obra e serviço técnico;

Atividade 06 - Vistoria, perícia, avaliação, arbitramento, laudo e parecer técnico;

Atividade 07 - Desempenho de cargo e função técnica;

Atividade 08 - Ensino, pesquisa, análise, experimentação, ensaio e divulgação

técnica; extensão;

Atividade 09 - Elaboração de orçamento;

Atividade 10 - Padronização, mensuração e controle de qualidade;

Atividade 11 - Execução de obra e serviço técnico;

Atividade 12 - Fiscalização de obra e serviço técnico;

Atividade 13 - Produção técnica e especializada;

Atividade 14 - Condução de trabalho técnico;

Atividade 15 - Condução de equipe de instalação, montagem, operação, reparo ou manutenção;

Atividade 16 - Execução de instalação, montagem e reparo;

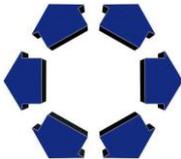
Atividade 17 - Operação e manutenção de equipamento e instalação;

Atividade 18 - Execução de desenho técnico.

[...]

*Art. 8º - Compete ao **ENGENHEIRO ELETRICISTA** ou ao **ENGENHEIRO ELETRICISTA, MODALIDADE ELETROTÉCNICA**:*

I - o desempenho das atividades 01 a 18 do artigo 1º desta Resolução, referentes à geração, transmissão, distribuição e utilização da energia elétrica; equipamentos, materiais e máquinas elétricas; sistemas de medição e controle elétricos; seus serviços afins e



COHAB/SC
COMPANHIA DE HABITAÇÃO DO ESTADO DE SANTA

correlatos. Confea – Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia LDR – Leis Decretos, Resoluções.

Art. 9º - Compete ao ENGENHEIRO ELETRÔNICO ou ao ENGENHEIRO ELETRICISTA, MODALIDADE ELETROTÉCNICA ou ao ENGENHEIRO DE COMUNICAÇÃO:

I - o desempenho das atividades 01 a 18 do artigo 1º desta Resolução, referentes à materiais elétricos e eletrônicos; equipamentos eletrônicos em geral; sistemas de comunicação e Telecomunicações; sistemas de medição e controle elétrico e eletrônico; seus serviços afins e correlatos.

*Por oportuno, faz-se importante citar o Decreto federal 23.569/1933, onde, no bojo de seu art. 33 alínea “h” especifica que o engenheiro eletricista é quem deve ser o responsável pela “**direção, fiscalização e construção das instalações que utilizem energia elétrica**”.*

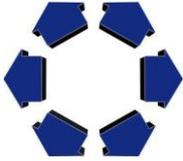
CONSEQUÊNCIAS DA FALTA DE EMISSÃO DE ART

Primeiramente, para a empresa ou o profissional que executar as atividades acima referidas sem registro no CREA, além das multas já informadas cabe a aplicação das penalidades previstas na Lei de Contravenções Penais.

O Art. 6º da Lei da lei 5194, é taxativo em demonstrar quem exerce ilegalmente a profissão:

Art. 6º Exerce ilegalmente a profissão de engenheiro, arquiteto ou engenheiro-agrônomo:

- a) a pessoa física ou jurídica que realizar atos ou prestar serviços público ou privado reservados aos profissionais de que trata esta lei e que não possua registro nos Conselhos Regionais;*
- b) o profissional que se incumbir de atividades estranhas às atribuições discriminadas em seu registro;*
- c) o profissional que emprestar seu nome a pessoas, firmas, organizações ou empresas executoras de obras e serviços sem sua real participação nos trabalhos delas;*
- d) o profissional que, suspenso de seu exercício, continue em atividade;*
- e) a firma, organização ou sociedade que, na qualidade de pessoa jurídica, exercer atribuições reservadas aos profissionais da engenharia, da arquitetura e da agronomia, com infringência do disposto no parágrafo único do Ed. extra 8º desta lei.*



COHAB/SC
COMPANHIA DE HABITAÇÃO DO ESTADO DE SANTA

*Já em relação à Administração pública que não exigir a emissão da ART traz como consequência a **NULIDADE** do Contrato Administrativo, conforme Art. 15 da mesma lei:*

Art. 15. São nulos de pleno direito os contratos referentes a qualquer ramo da engenharia, arquitetura ou da agronomia, inclusive a elaboração de projeto, direção ou execução de obras, quando firmados por entidade pública ou particular com pessoa física ou jurídica não legalmente habilitada a praticar a atividade nos termos desta lei.

*Ou seja, para maior segurança jurídica dos Contratos Administrativos é importante que a Administração Pública exija a comprovação prévia de que a empresa tem os requisitos necessários para emissão da ART, que são Registro no CREA da empresa, Comprovação do licitante de possuir em seu quadro permanente ENGENHEIRO MECANICO e ELETRICISTA e as comprovações de **CAPACIDADE TÉCNICA**, demonstrada através de Certidão de Acervo Técnico e Atestado devidamente registrados no CREA, (a exigência de registro do acervo e do atestado no CREA é para confirmar a veracidade do mesmo).*

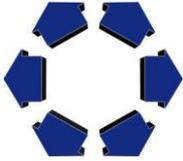
3.0 DO PEDIDO

Como pode ser observada, a continuidade do processo da maneira como está acarretaria na ilegalidade do procedimento, sendo viciado do contrato resultando do edital, sendo pertinente a lição de Carlos S. de Barros Júnior, citado por Hely Lopes Meirelles:

“Procedimento administrativo a cuja regularidade ficam sujeitos os contratos firmados pela Administração de tal sorte que DEFEITOS OU INFRINGÊNCIAS LEGAIS, ocorridas no seu andamento, viciam o ato ulterior e O TORNAM ILEGÍTIMO” (Concorrência Pública”, RDA 80/395)

Estando o edital em desacordo com os princípios basilares de um processo licitatório, é o presente para requerer, respeitosamente, a Vossa Senhoria, seja recebida e devidamente processada a Presente IMPUGNAÇÃO DO EDITAL DO PREGÃO DA LICITAÇÃO SUPRACITADA para que seja refeito, a fim de se RESPEITAR AS NORMAIS ESPECÍFICAS DO OBJETO, EVITANDO-SE ASSIM A NULIDADE DO CONTRATO ADMINISTRATIVO.

18. Requer-se, por fim:



COHAB/SC
COMPANHIA DE HABITAÇÃO DO ESTADO DE SANTA

A) *Que seja incluída na Capacidade Técnica dos documentos de habilitação, os documentos necessários para comprovação da competência para emissão de ART, os quais trazemos como sugestão:*

1º Registro ou inscrição na entidade profissional competente, nesse caso se tratando do registro do CREA da empresa licitante.

2º Comprovação do licitante de possuir em seu quadro permanente, na data prevista para a entrega da proposta, ENGENHEIRO MECANICO e ELETRICISTA devidamente reconhecido pela entidade competente, nos termos do inciso I do § 1º do artigo 30 da Lei 8.666/93 com redação dada pela Lei 8.883/94.

3º Acervo técnico e atestado devidamente registrado no CREA, comprovando que o responsável técnico da proponente tenha sido responsável pela execução de obra com características semelhantes ao objeto licitado. O acervo ou atestado só será aceito se o profissional em pauta integrar o quadro permanente da licitante na data marcada para a entrega dos envelopes, comprovado mediante a apresentação da ficha de registro de empregado ou através do contrato de prestação de serviços e, para dirigente de empresa, tal comprovação deverá ser feita através da ata da assembleia de sua investidura no cargo ou do contrato social, independente de terem apresentado o mesmo quando do registro cadastral.

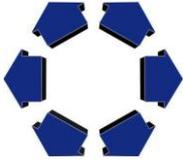
B) *Que caso seja indeferida esta Impugnação que seja enviada para a autoridade Hierárquica superior, para que esta possa tomar ciência do assunto abordado e emitir seu parecer.*

Termos em que Pede e Aguarda Deferimento

4.0 DAS RAZÕES DA ADMINISTRAÇÃO

Considerando que a COHAB/SC em seu Edital de Pregão Presencial nº 0012/2014, pretende realizar a AQUISIÇÃO **E INSTALAÇÃO** de aparelhos condicionadores de ar (tipo split) para atender as necessidades da Companhia de Habitação do Estado de Santa Catarina – COHAB/SC (**grupo classe 3902**) informamos que o Edital de Pregão Presencial nº 0012/2014 já foi RETIFICADO, conforme segue:

FORAM ACRESCENTADOS OS SEGUINTE DOCUMENTOS A SEREM ENTREGUES JUNTO COM OS DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO:



9.1.3.1 – Prova de registro da empresa no Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura – CREA, com jurisdição no Estado onde está sediada a empresa, bem como o VISTO EM REGISTRO DE PESSOAS JURÍDICAS do CREA de Santa Catarina, com validade na data limite de entrega dos envelopes;

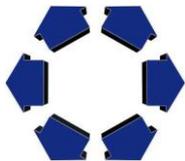
9.1.3.2 – Prova de possuir em seu quadro de funcionários, profissional de nível superior ou técnico, **Engenheiro Mecânico ou Técnico em Refrigeração e Ar Condicionado**, detentor de Acervo Técnico de execução de serviços semelhantes ao licitado. Esta prova dar-se-á através da CERTIDÃO DE ACERVO TÉCNICO expedida pelo CREA. O vínculo do profissional com a empresa poderá ser comprovado através de cópia autenticada do registro profissional na carteira de trabalho, acompanhada da cópia autenticada do registro do profissional no livro de registro de empregados da empresa ou contrato de prestação de serviços ou ainda, notas fiscais autenticadas de prestação de serviços do profissional para a licitante. Na hipótese do sócio ser também o responsável técnico indicado para os serviços, o vínculo com a empresa licitante deverá ser comprovado através de **Contrato Social ou Alteração Contratual**, em que conste cláusula que identifique essa condição.

9.1.3.3 – Prova de possuir em seu quadro de funcionários, profissional de nível superior ou técnico, **Engenheiro Eletricista ou Técnico Eletricista**, detentor de Acervo Técnico de execução de serviços semelhantes ao licitado, **por ser necessárias alterações dos ramais de alimentação de todas as unidades de refrigeração, conforme projetos elétricos, anexo XXXIII do Edital**. Esta prova dar-se-á através da CERTIDÃO DE ACERVO TÉCNICO expedida pelo CREA. O vínculo do profissional com a empresa poderá ser comprovado através de cópia autenticada do registro profissional na carteira de trabalho, acompanhada da cópia autenticada do registro do profissional no livro de registro de empregados da empresa ou contrato de prestação de serviços ou ainda, notas fiscais autenticadas de prestação de serviços do profissional para a licitante. Na hipótese do sócio ser também o responsável técnico indicado para os serviços, o vínculo com a empresa licitante deverá ser comprovado através de **Contrato Social ou Alteração Contratual**, em que conste cláusula que identifique essa condição.

9.1.3.4 – Os profissionais mencionados nos subitens 9.1.3.2 e 9.1.3.3 serão os responsáveis técnicos pelos serviços da respectiva área de sua formação e atribuição profissional.

9.1.3.5 – Sob pena de inabilitação, **Atestado de Capacidade Técnica**, expedido por pessoa jurídica de direito público ou privado, em papel timbrado do emissor, comprovando que a licitante já executou serviços de natureza semelhante ao objeto licitado, devidamente registrado no CREA;

5.0 DA DECISÃO:



COHAB/SC
COMPANHIA DE HABITAÇÃO DO ESTADO DE SANTA

Após ter analisado a impugnação interposta pela empresa **Comercial de Eletrodomésticos Lages Ltda, CNPJ 13.598.570/0001-77**, esclarece-se que todos os pontos elencados neste Pedido de Impugnação, já foram acolhidos na resposta à impugnação de outra empresa licitante (**Tecnoponto LTDA EPP, CNPJ 00.897.750/0001-08**).

Diante de tal situação, esta Pregoeira, acerca das informações constantes no presente documento, decide por **conhecer a referida impugnação, tendo em vista ter sido interposta de forma tempestiva, para no mérito DAR-LHE PROVIMENTO**, entretanto, esclarecemos que o referido certame não será republicado, pois tal ato já foi realizado quando do acolhimento da impugnação apresentada pela empresa **Tecnoponto LTDA EPP**.

Desta forma, ratificamos as datas para recebimentos dos envelopes e abertura da sessão já publicadas no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina e Jornal de Circulação Estadual do estado de Santa Catarina, dia 06 de maio de 2014, conforme segue:

Entrega dos Envelopes:

Envelope nº 1 (Proposta de Preços), Envelope nº 2 (Documentos de Habilitação) e Envelope nº 3 (Anexo VI – Declaração – Quando a empresa não enviar representante):
Até às 14h00 horas, do dia 19 de maio de 2014.

Local: Protocolo da Companhia de Habitação do Estado de Santa Catarina – COHAB/SC, Rua Dr. Fúlvio Aducci, 767, Bairro Estreito – Florianópolis/SC, CEP 88.075-001.

Abertura da Sessão:

Hora/Data: A partir das 15h00 horas do dia 19 de maio de 2014.

Local: Auditório da Companhia de Habitação do Estado de Santa Catarina – COHAB/SC, Rua Dr. Fúlvio Aducci, 767, Bairro Estreito – Florianópolis/SC, CEP 88.075-001.

Florianópolis, 08 de maio de 2014.

Priscilla de Freitas Mafra
Pregoeira

VISTO JURÍDICO